

Ata de Reunião do Comitê de Enfrentamento da Desinformação sobre o Programa Nacional de Imunizações e as Políticas de Saúde Pública

- 📋 Pauta: Reunião mensal ordinária do Comitê
- 📅 Data: Sexta-feira, 21 de fevereiro de 2025, 10h
- 📍 Local: Palácio do Planalto
- 👉 Presentes:

SECOM:

1. Nina Santos (SPDigi)
2. Mayra Saito (SPDigi)
3. Túlio Ricardo Couto (SERES)
4. Aline Lopes Ferrer (SERES)
5. Julie Ricard (consultora UNESCO - online)
6. Karina Nathercia Lopes (CONJUR)
7. Renata Vasconcelos Lucena (CONJUR)

MINISTÉRIO DA SAÚDE

8. Ana Beatriz Magalhães (ASCOM)
9. Camila Rabelo (ASCOM)
10. Edgard Rebouças (SVSA)
11. Carolina Sampaio (SVSA)
12. Luis Saraiva (DECIT)
13. Karinne Ferraz Marques (DECIT)

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

14. Janaína Gomes Lopes (Políticas Digitais - online)

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

15. Raphael Ramos (PNDD)
16. Rogaciano Bezerra Leite Neto (PNDD)

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

17. Sérgio Guedes Reis (AFFC)

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

18. Juana Nunes Pereira

Agenda de discussão

1) Informes

- **Encontro de prefeitos.** A participação do programa Saúde com Ciência no estande da SECOM foi bem-sucedida, gerando grande interesse por parte dos prefeitos. Diante desse engajamento, o Comitê deve fortalecer a relação com o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) para ampliar iniciativas conjuntas.
- **Curso de Capacitação de ASCOMs e CONJURs.** Foram realizadas reuniões internas na SECOM e com a AGU/PNDD para alinhamento e aprimoramento da amenta. A nova data do curso ainda será definida.
- **Capacitação presencial de multiplicadores (PROADI-SUS).** Estuda-se a possibilidade de colaboração com o Hospital AC Camargo para capacitar agentes no enfrentamento à infodemia, no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS). O projeto foi expandido para contemplar até 30.000 agentes em um formato nacional, com uma formação itinerante em todos os estados do Brasil. A SGETS/MS está elaborando a proposta. Será avaliada a possibilidade de incluir o projeto na cooperação com a UnB para a realização de cursos online de capacitação de profissionais de saúde.
- **Capacitação de profissionais de saúde:** O processo de assinatura do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) para realização do curso virtual, em parceria com o LabEcos da UnB, está avançando.
- **Protocolos de desparasitação:** A ANVISA respondeu oficialmente, informando que encaminhou a Nota Técnica apresentada pelo Comitê ao departamento responsável para avaliação sobre a possibilidade de abertura de investigação. Foi debatida a importância de diferenciar casos distintos:
 - Protocolos com substâncias que apresentam risco à saúde (exemplo: uso de dióxido de cloro), de particular relevância para a ANVISA.
 - Protocolos com substâncias ineficazes, mas não perigosas (exemplo: produtos naturais usados de forma indevida), que podem ser enquadradas como propaganda enganosa e tratadas pela SENACON.
- **Câmara Técnica: Acompanhamento das narrativas desinformativas.**
 - Seguem recorrentes as estratégias de fomento à descrença e deslegitimização da Organização Mundial da Saúde (OMS), bem como a corrosão da confiança nas instituições de saúde. Essas narrativas, muitas vezes importadas de outros países, continuam fortes no Brasil.
 - No contexto da dengue, observa-se a reutilização de desinformação associada a outros imunizantes, sendo a mais recorrente a alegação de que o governo estaria ocultando informações sobre a doença e dificultando o acesso à vacina. MS tem realizado campanhas de comunicação sobre o tema.

- MS informou que foi realizado evento com as plataformas digitais para debater estratégias de combate à desinformação sobre a vacina da dengue por meio de influenciadores. A OMS desenvolveu projeto para formar uma rede de influenciadores como multiplicadores de informações sobre saúde, e há expectativa de novas iniciativas nesse sentido.
- **Pilotos de comunicação:** A proposta metodológica para a realização de experimentos de comunicação em territórios, tem como base critérios de 1) cobertura vacinal e variação na adesão às vacinas, 2) existência de narrativas desinformativas. A análise inicial considerou dois tipos de imunizantes: o conjunto de vacinas infantis obrigatórias, e a vacina contra o HPV.
 - A atualização dos dados de 2024 resultou em alterações na lista de municípios elegíveis, tornando necessária a reformulação das opções. Diante da complexidade de estruturar um piloto com um conjunto de vacinas, discute-se a possibilidade de iniciar o projeto focando na vacina contra o HPV, e possivelmente escolher uma só vacina do combo de vacinação infantil. Para a seleção atualizada de municípios, propõe-se considerar um critério adicional, sobre a relevância da vacina. Será realizada reunião com a equipe técnica do MS para tratar do tema.
- **Câncer de mama.** AGU apresentou breve informe sobre ação a ser ajuizada envolvendo desinformação sobre câncer de mama. Foi debatida a importância de atentar para a desinformação sobre o tema, especialmente em relação à eficácia dos exames preventivos e ao incentivo a tratamentos sem comprovação científica. Foi ressaltada a necessidade de fortalecer estratégias de comunicação para combater essas narrativas falsas, promovendo informação qualificada e orientações baseadas em evidências sobre rastreamento precoce, diagnóstico e acesso a tratamentos adequados.

2) Aprovação de Ações Estratégicas para 2025

- Foi apresentada a proposta de ações prioritárias para 2025, definidas com base nas contribuições recebidas dos membros do Comitê, que incluem:
 - Capacitação de CONJURs e ASCOMs: considerada prioridade, com planejamento para realização ainda no primeiro semestre de 2025.
 - Capacitação online de profissionais de saúde sobre enfrentamento à desinformação: meta prevista no Plano Plurianual, parceria com UnB em fase final de negociação.
 - Capacitação presencial de multiplicadores: continuidade e ampliação das ações formativas voltadas para agentes estratégicos, em parceria com AC Camargo, no âmbito do PROADI-SUS.

- Selo para prefeituras: Proposta de criação de um reconhecimento para municípios engajados na imunização infantil, com possíveis denominações como "Prefeito Amigo da Vacina" ou "Prefeito Amigo da Infância".
- Projetos-piloto de comunicação nos territórios, para testar e monitorar estratégias de comunicação desenhadas para enfrentar desinformações sobre vacinas.
- Evento com influenciadores em parceria com Tiktok. Planejamento de um encontro para fortalecer a participação de criadores de conteúdo no combate à desinformação em saúde. Discussões em curso com Tiktok para viabilizar esse curso, com previsão inicial para a primeira semana de abril. SECOM convocará reunião com MS para tratar do tema.
- Pesquisas sobre Desinformação e HIV em parceria com UNAIDS. Apesar da falta de verba direta, o UNAIDS se disponibilizou a auxiliar na busca por parceiros para viabilizar as pesquisas. O estudo tem como foco mapear as principais narrativas desinformativas sobre HIV, especialmente no contexto da prevenção e do enfrentamento ao estigma associado à doença. A ideia é trabalhar esse tema ao longo do ano, com o Ministério da Saúde apresentando uma proposta mais estruturada na próxima reunião.
- Atualmente, existe a Câmara Técnica de Estratégias de Comunicação. Foi discutida a possibilidade de criação de duas novas câmaras técnicas: CT de Capacitação e CT de Pesquisa. A viabilidade dessas novas instâncias será avaliada conforme a disponibilidade dos participantes. Além disso, sugeriu-se estudar alternativas para acelerar a implementação das ações, sem que todas as decisões fiquem condicionadas às CTs e às reuniões mensais do Comitê.
- Foi decidido determinar prazos para execução das ações estratégicas previstas para 2025, com o objetivo de facilitar o planejamento e garantir a execução tempestiva das iniciativas.

Encaminhamentos

- Fortalecimento da relação com o CONASEMS: O Comitê deve intensificar o diálogo com o CONASEMS, dando seguimento às articulações iniciadas no encontro de prefeitos.
- Estudo sobre protocolos de desparasitação: O DECIT conduzirá uma análise aprofundada sobre protocolos de desparasitação, diferenciando: protocolos com substâncias que apresentam risco à saúde, e protocolos com substâncias ineficazes, mas sem risco comprovado. Posteriormente, será realizada reunião para avaliar estratégias de tratamento dos casos.

- Piloto de comunicação sobre HPV: Realizar uma reunião com o DECIT para avaliar se o projeto pode ser enquadrado como pesquisa e definir estratégias de implementação.
- Definição do foco no piloto de vacinação infantil: Realizar uma conversa com a área técnica para decidir quais vacinas do combo infantil devem ser priorizadas no piloto, considerando a possibilidade de focar em uma única vacina (por exemplo, a vacina contra Covid-19 infantil), além do HPV. MS chamará reunião para tratar do tema com área técnica.
- Pesquisas sobre Desinformação e HIV em parceria com UNAIDS. MS apresentará proposta na próxima reunião.
- Evento com influenciadores com parceria do Tik Tok: SECOM marcará reunião para tratar do tema.
- Definição de prazos para as ações estratégicas de 2025: SECOM apresentará proposta de cronograma para facilitar o planejamento e assegurar a execução eficiente das ações prioritárias ao longo do ano.